

NYTRO® TAURUS



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

| | |
|-------------------------------------|------------|
| Data de impressão | 2021-05-28 |
| Data de lançamento/ Data da revisão | 2021-05-28 |
| Data da edição anterior | 2020-07-22 |
| Versão | 6 |

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

| | |
|----------------------|---------------------|
| Nome do Produto | NYTRO® TAURUS |
| UFI | ✓P80-Q0DG-T006-E0VC |
| Descrição do produto | Óleo isolante |
| Tipo do produto | Líquido. |

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

| Utilizações identificadas | |
|---|-------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas - Industrial Utilizar em fluidos funcionais - Industrial Utilizar em fluidos funcionais - Profissional | |
| Utilizações não recomendadas | Razão |
| Este produto não deve ser utilizado em aplicações diferentes das recomendadas na Seção 1 sem consulta prévia ao fornecedor. | - |

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

| | |
|---|---|
| Fornecedor/Fabricante | Head office: Nynas AB P.O. Box 10700 SE-121 29 Stockholm SWEDEN +46 8 602 12 00 (Office hours 8 am - 4.30 pm (CET)) www.nynas.com |
| Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS | ProductHSE@nynas.com |
| <u>Contacto nacional</u> | Nynas Petróleo S.A. Garcia de Paredes, 86 1ªA ES-28010 Madrid SPAIN +34 917 02 18 75 |

1.4 Número de telefone de emergência

| | |
|--|----------------------|
| Número de telefone | +44 (0) 1235 239 670 |
| Horas de funcionamento | Serviço de 24 horas |
| <u>Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos</u> | |
| Teléfono: 800 250 250 (Centro de Informação Antivenenos) | |

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Asp. Tox. 1, H304

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Recomendações de prudência

Prevenção

Não é aplicável.

Resposta

P301 + P310, P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.

Armazenamento

Não é aplicável.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação

O contacto prolongado ou repetido pode secar a pele e causar irritação.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Mistura

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

| Nome do Produto/Ingrediente | Identificadores | % | Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CLP] | Tipo |
|---|---|---------|---|---------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogênio | REACH #: 01-2119480375-34 CE (Comunidade Europeia): 265-156-6 CAS: 64742-53-6 Índice: 649-466-00-2 | 60 - 80 | Asp. Tox. 1, H304 | [1] [2] |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | REACH #: 01-2119487077-29 CE (Comunidade Europeia): 265-158-7 CAS: 64742-55-8 | 20 - 40 | Asp. Tox. 1, H304 | [1] [2] |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | REACH #: 01-2119474889-13 CE (Comunidade Europeia): 276-738-4 CAS: 72623-87-1 Índice: 649-483-00-5 | 0 - 30 | Asp. Tox. 1, H304 | [1] [2] |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | REACH #: 01-2119474878-16 CE (Comunidade Europeia): 276-737-9 CAS: 72623-86-0 Índice: 649-482-00-X | 0 - 30 | Asp. Tox. 1, H304 | [1] [2] |
| | | | Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas. | |

Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CLP] Anexo VI Nota L aplicável a o óleo de base (s) neste produto. Nota L - Não é necessário classificar a substância como cancerígena se for possível provar que a substância contém menos de 3 % de matérias extractáveis em DMSO, definidos pelo método IP 346.

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[5] Substância que suscite preocupações equivalentes

[6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos

Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Caso surja e persista alguma irritação, visão desfocada ou inchaço, obtenha conselhos médicos de um especialista.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

| | |
|---|---|
| Via inalatória | Em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso a vítima esteja inconsciente e: Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Procure ajuda médica se os efeitos adversos persistirem ou forem graves. Manter aberta uma saída de ar. |
| Contacto com a pele | Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Manusear com cuidado e eliminar de forma segura. Procure cuidados médicos caso surja algum inchaço ou alguma irritação ou vermelhidão na pele persistentes. A injeção acidental por alta pressão através da pele requer atenção médica imediata. Não espere que surjam os sintomas. |
| Ingestão | Assuma sempre que ocorreu aspiração. NÃO induzir vômito. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Procure cuidados médicos profissionais ou envie a vítima para o hospital. Não espere que surjam os sintomas. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão. |
| Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros | Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Antes de tentar salvar quaisquer vítimas, isole a área de todas as potenciais fontes de ignição desligando inclusivamente as fontes de alimentação eléctrica. Garanta uma ventilação adequada e verifique se está presente uma atmosfera segura e respirável antes de entrar em espaços confinados. |

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sinais/sintomas de exposição excessiva

| | |
|-----------------------|--|
| Contacto com os olhos | Irritante ligeiro |
| Via inalatória | A inalação de névoa de óleo, ou vapores em temperaturas elevadas pode causar irritação nas vias respiratórias. |
| Contacto com a pele | Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação pele seca gretar da pele |
| Ingestão | Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: Náusea ou vômito. diarréia |

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

| | |
|-------------------------|--|
| Anotações para o médico | Devido a baixa viscosidade, há o risco de aspiração do produto. Tratar sintomaticamente. |
| Tratamentos específicos | Assuma sempre que ocorreu aspiração. |

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

| | |
|-------------------------------|--|
| Meios de extinção adequados | Utilizar substâncias químicas secas, CO ₂ , água de pulverização (névoa) ou espuma. |
| Meios de extinção inadequados | Não utilize jactos de água directos no produto a arder; podem provocar salpicos e espalhar o fogo. A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma. |

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

| | |
|---|---|
| Perigos provenientes da substância ou mistura | Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar. Esta substância flutuará e poderá voltar a sofrer nova ignição na superfície da água. |
| Produtos de combustão perigosos | A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como a gases, incluindo monóxido de carbono, H ₂ S, SO _x (óxidos de enxofre) ou ácido sulfúrico compostos orgânicos e inorgânicos não identificados. |

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

| | |
|---|---|
| Precauções especiais para bombeiros | Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. |
| Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios | Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos. |

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

| | |
|---|---|
| Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência | <p>Evite inalar vapor ou névoa. Mantenha todo o pessoal não envolvido longe da área do derrame. Alerta o pessoal encarregue das situações de emergência. Excepto no caso de pequenos derrames, a viabilidade de quaisquer acções deverá ser sempre avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente, treinada e responsável pela gestão da emergência.</p> <p>Deter a fuga se tal puder ser feito em segurança. Evitar contacto directo com o produto. Permanecer a favor do vento/manter-se afastado da fonte. No caso de grandes derrames, alerte as pessoas que vivam nas áreas para onde sopram os ventos.</p> <p>Eliminar todas as fontes de ignição se tal puder ser feito em segurança. Os derrames de quantidades limitadas de produto, especialmente ao ar livre quando os vapores costumam ser rapidamente dispersos, são situações dinâmicas que presumivelmente limitarão a exposição a concentrações perigosas.</p> <p>Nota: as medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas. Por esta razão, os peritos locais deverão ser consultados sempre que necessário. Os regulamentos locais também poderão indicar ou limitar as acções a tomar.</p> |
| Para o pessoal responsável pela resposta à emergência | <p>Pequenos derrames: as roupas de trabalho anti-estáticas normais costumam ser adequadas.</p> <p>Grandes derrames: deverá ser utilizado um fato completo de material resistente ao calor e a químicos. Luvas de trabalho que proporcionem uma resistência química adequada, especificamente a hidrocarbonetos aromáticos. Nota: as luvas feitas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas para utilização de emergência. Capacete de segurança, botas ou sapatos de segurança anti-derrapantes e anti-estáticos. Óculos de protecção e/ou protecção da face, caso se preveja ou seja possível um contacto com os olhos.</p> <p>Protecção respiratória : Um respirador de meia face ou face completa com filtro(s) para vapores orgânicos (e quando aplicável para H₂S) um aparelho de respiração autónomo (SCBA) poderá ser utilizado de acordo com a dimensão do derrame e nível previsível de exposição. Caso a situação não possa ser completamente avaliada, ou ser for possível uma deficiência de oxigénio, só deverão ser utilizados SCBAs.</p> |

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

| | |
|---|--|
| 6.2 Precauções a nível ambiental | <p>Evite que o produto chegue a esgotos, rios ou outros corpos de água. Se necessário bloqueie o produto com terra seca, areia ou materiais semelhantes não combustíveis. Em caso de contaminação do solo, remova o solo contaminado e trate de acordo com os regulamentos locais.</p> <p>No caso de pequenos derrames em águas contidas (por exemplo, portos), contenha o produto com barreiras flutuantes ou com outro equipamento. Recolha o produto derramado absorvendo-o com produtos absorventes flutuantes específicos.</p> <p>Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos com barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso isto não seja possível, controle o alastramento do derrame e recolha o produto escumando-o ou utilizando outros meios mecânicos adequados. A utilização de dispersantes deverá ser aconselhada por um perito e, se necessário, aprovada pelas autoridades locais.</p> |
| 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza | |
| Derramamento de pequenas proporções | Interromper o vazamento se não houver riscos. Absorva o produto derramado com materiais não combustíveis adequados. |
| Derramamento de grande escala | Os grandes derrames podem ser cuidadosamente cobertos com espuma, caso esteja disponível, para limitar a formação de nuvens de vapor. NÃO utilizar um jato de água. Quando no interior de edifícios ou espaços fechados, garanta uma ventilação adequada. Transfira o produto recolhido e outros materiais contaminados para recipientes adequados para recuperação ou eliminação segura. Liberação a favor do vento. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. |
| 6.4 Remissão para outras secções | <p>Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.</p> <p>Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.</p> <p>Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.</p> |

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

| | |
|--|---|
| Informações gerais | <p>Pedir instruções específicas antes da utilização. Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar. Utilize e armazene apenas no exterior ou numa área bem ventilada. Perigo de escorregar sobre o produto derramado. Evitar a libertação para o ambiente.</p> |
| 7.1 Precauções para um manuseamento seguro | |
| Medidas de protecção | <p>Não ingerir. Não respirar as poeiras/fumos/ gases/névoas/vapores/aerossóis. Evite o contacto com os olhos, pele e roupas. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso.</p> <p>Evitar o risco de escorregamento. Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Evitar respingos durante o enchimento dos volumes a granel, ao manusear o produto líquido quente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.</p> <p>Nota : Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado. Consulte a Secção 13 para obter informações sobre eliminação de resíduos.</p> |

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Certifique-se de que as medidas de limpeza adequadas estão em vigor. Não se deverão acumular materiais contaminados nos locais de trabalho e não deverão nunca ser mantidos nos bolsos. Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Mudar as roupas contaminadas no final do turno de trabalho. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

A disposição da área de armazenagem, o design dos tanques, o equipamento e os procedimentos operacionais devem respeitar a legislação europeia relevante, nacional ou local. As instalações de armazenamento deverão ser concebidas com barreiras de retenção adequadas para prevenir fugas ou derrames. A limpeza, a inspeção e a manutenção das estrutura interna dos tanques de armazenamento só deverá ser feita por pessoas devidamente equipadas e qualificadas conforme definido pelos regulamentos nacionais, locais ou empresariais.

Armazene em separado dos agentes oxidantes.

Materiais recomendados para recipientes, ou tubagens de recipientes, utilize aço macio, aço inoxidável. Inadequado : Alguns materiais sintéticos poderão não ser adequados para recipientes ou revestimentos de recipientes, dependendo da especificação do material e da utilização pretendida. A compatibilidade deverá ser confirmada junto do fabricante.

Mantenha apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Não armazene em recipientes sem rótulos. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Recipientes vazios podem conter resíduos ou vapores prejudiciais, inflamáveis/ combustíveis ou mesmo explosivos. Não corte, lixe, fure, solde, reutilize ou elimine recipientes sem que as precauções adequadas tenham sido tomadas em relação a estes perigos. Armazenar em local fechado à chave. Manter ao abrigo da luz solar.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações Não disponível.
Soluções específicas para o sector industrial Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

| Nome do Produto/Ingrediente | Valores-limite de exposição |
|---|---|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio névoa de óleo, mineral | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável [Contaminante atmosférico] Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável |

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

| Nome do Produto/Ingrediente | Tipo | Exposição | Valor | População | Efeitos |
|---|------|------------------------------|------------------------|---------------|---------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio | DNEL | Longa duração Via inalatória | 5,58 mg/m ³ | Trabalhadores | Local |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio | DNEL | Longa duração Via inalatória | 5,58 mg/m ³ | Trabalhadores | Local |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | DNEL | Longa duração Via inalatória | 5,58 mg/m ³ | Trabalhadores | Local |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | DNEL | Longa duração Via inalatória | 5,58 mg/m ³ | Trabalhadores | Local |

PNEC

PNECs não disponíveis.

Resumo PNEC

Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Ventilação forçada ou exaustão da área vai reduzir a exposição pelo ar. Utilize equipamentos de manuseio de material resistente a óleo. Armazene nas condições recomendadas e, se aquecido, um controle de temperatura deve ser usado para evitar sobreaquecimento.

Medidas de protecção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho. Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usar.

Protecção ocular/facial

Recomendado: Óculos de segurança com protecções laterais.

Protecção da pele

Protecção das mãos

Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedeçam a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. 4 - 8 horas (tempo de protecção): borracha nitrílica

Protecção do corpo

Utilize roupas de protecção se houver riscos de contato com a pele. Mudar as roupas contaminadas no final do turno de trabalho.

Outra protecção da pele

O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Protecção respiratória

A selecção do aparelho de respiração deve ser baseada em níveis de exposição conhecidos ou antecipados, nos perigos do produto e nos limites de trabalho seguro do aparelho de respiração seleccionado. Use um respirador filtrante de partículas que esteja devidamente ajustado e obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Controlo da exposição ambiental As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.
9.1.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico Líquido.
 Cor Amarelo claro
 Odor Sem cheiro/Petróleo leve.
 Limiar olfativo Não disponível.
 pH Não é aplicável.
 Ponto de fusão/ponto de congelação -48°C
 Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição Não disponível.
 Inflamabilidade (sólido, gás) Não disponível.
 Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade Não disponível.
 Ponto de inflamação Vaso fechado: >140°C (>284°F) [Pensky-Martens]
 Temperatura de autoignição >200°C (>392°F)
 Temperatura de decomposição 280°C
 Viscosidade Cinemática (40°C): 10 mm²/s (10 cSt)
 Solubilidade(s) Insolúvel em água.
 Solubilidade em água Não disponível.
 Coeficiente de partição: n-octanol/água Não é aplicável.
 Pressão de vapor (Calculado)

| Nome do Ingrediente | Pressão de vapor a 20 °C | | | Pressão de vapor a 50 °C | | |
|--|--------------------------|-------|--------|--------------------------|-----|--------|
| | mm Hg | kPa | Método | mm Hg | kPa | Método |
| <input checked="" type="checkbox"/> Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio | <0,075006375 | <0,01 | | | | |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | <0,075006375 | <0,01 | | | | |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | <0,075006375 | <0,01 | | | | |
| Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio | <0,075 | <0,01 | | | | |


Taxa de evaporação Não disponível.
 Densidade relativa Não disponível.
 Densidade 0,87 g/cm³ [15°C]
 Propriedades explosivas Não disponível.
 Propriedades comburentes Não disponível.

NYTRO® TAURUS

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Compostos extraíveis por DMSO para o óleo base de acordo com o IP 346 < 3%


SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química Estável sob condições normais.
- 10.3 Possibilidade de reações perigosas Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar Manter afastado do calor extremo e de agentes oxidantes. Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
- 10.5 Materiais incompatíveis  Agente oxidante.
- 10.6 Produtos de decomposição perigosos A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como a gases, incluindo monóxido de carbono, H₂S, SO_x (óxidos de enxofre) ou ácido sulfúrico compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição | Observações |
|---|-------------------------------------|--|-------------|-----------|------------------------------|
|  Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio | CL50 Via inalatória Poeira e névoas | Rato | >5,53 mg/l | 4 horas | EMBSI 1988 (produto similar) |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| | DL50 Via oral | Rato | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio | CL50 Via inalatória Poeira e névoas | Rato | >5,53 mg/l | 4 horas | EMBSI 1988 (produto similar) |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| | DL50 Via oral | Rato | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | CL50 Via inalatória Poeira e névoas | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | >5,53 mg/l | 4 horas | EMBSI 1988 (produto similar) |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| | DL50 Via oral | Rato | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | CL50 Via inalatória Poeira e névoas | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | >5,53 mg/l | 4 horas | EMBSI 1988 (produto similar) |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |
| | DL50 Via oral | Rato | >5000 mg/kg | - | API 1982 (produto similar) |

NYTRO® TAURUS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Conclusão/Resumo Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Estimativas da toxicidade aguda

N/A

Irritação/Corrosão

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Pontuação | Observação | Observações |
|--|---|----------|-------------|---------------------|-------------------------------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogênio | Pele - Não-irritante para a pele. | Coelho | 0 para 1 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | Olhos - Não-irritante para os olhos. | Coelho | 0 para 0,11 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |
| | Pele - Não-irritante para a pele. | Coelho | 0 para 1 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogênio | Olhos - Não-irritante para os olhos. | Coelho | 0 para 0,11 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |
| | Olhos - Não-irritante para os olhos. | Coelho | 0 para 0,11 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogênio | Pele - Não-irritante para a pele. | Coelho | 0 para 1 | 24 para 72 horas | API 1982 (prodoto similar) |
| | Olhos - Não-irritante para os olhos. | Coelho | 0 para 0,11 | 24 para 72 horas | API 1982(prodoto similar) |

Pele Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Olhos Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Respiratório Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Sensibilização

| Nome do Produto/ Ingrediente | Via de exposição | Espécies | Resultado | Observações |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogênio | pele | Porquinho da Índia | Não sensibilizante | API 1982(prodoto similar) |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | pele | Porquinho da Índia | Não sensibilizante | API 1982(prodoto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogênio | pele | Porquinho da Índia | Não sensibilizante | API 1982(prodoto similar) |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogênio | pele | Porquinho da Índia | Não sensibilizante | UBTL 1984j,k,l (prodoto similar) |

Pele Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Respiratório Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo Os óleos de base neste produto são compostos com um destilado altamente tratado com hidrogênio. O produto não deve ser considerado uma substância cancerígena.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Perigo de aspiração

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado |
|---|-----------------------------------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|---|---|----------|-----------------------|----------------------------|
| Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio | Sub-crónica LOAEL Via oral | Rato | 125 mg/kg | - |
| | Sub-crónica NOAEL Via cutânea | Rato | >2000 mg/kg | - |
| | Sub aguda NOEL Via inalatória Poeira e névoas | Rato | 220 mg/m ³ | 6 horas; 5 dias por semana |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio | Sub-crónica LOAEL Via oral | Rato | 125 mg/kg | - |
| | Sub-crónica NOAEL Via cutânea | Rato | >2000 mg/kg | - |
| | Sub aguda NOEL Via inalatória Poeira e névoas | Rato | 220 mg/m ³ | 6 horas; 5 dias por semana |
| óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio | Sub-crónica LOAEL Via oral | Rato | 125 mg/kg | - |
| | Sub-crónica NOAEL Via cutânea | Rato | >2000 mg/kg | - |
| | Sub aguda NOEL Via inalatória Poeira e névoas | Rato | 220 mg/m ³ | 6 horas; 5 dias por semana |
| óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio | Sub-crónica LOAEL Via oral | Coelho | 125 mg/kg | - |
| | Sub-crónica NOAEL Via cutânea | Rato | >2000 mg/kg | - |
| | Sub-crónica NOEL Via inalatória Poeira e névoas | Rato | 220 mg/m ³ | 6 horas; 5 dias por semana |
| | Sub-crónica NOEL Via inalatória Poeira e névoas | Rato | 220 mg/m ³ | 6 horas; 5 dias por semana |

Perigos específicos

Perigo de aspiração

A aspiração é a entrada de uma substância líquida diretamente para a traqueia e para as vias respiratórias inferiores.

A aspiração de substâncias de hidrocarboneto pode causar efeitos agudos graves, tais como pneumonite química, diversos graus de lesão pulmonar ou morte.

Esta propriedade refere-se ao potencial de penetração rápida de material de baixa viscosidade no pulmão profundo e causa lesões graves no tecido pulmonar.

A classificação do perigo de aspiração de uma substância de hidrocarboneto deriva de evidências fidedignas em seres humanos ou das suas propriedades físicas.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado | Espécies | Exposição |
|---|--------------------------------|-----------------------------|-----------|
| Destilados (petróleo), naftênicos leves tratados com hidrogênio | Agudo. EL50 >10000 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. LL50 >100 mg/l | Peixe | 96 horas |
| | Agudo. NOEL >100 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Crônico NOEL 10 mg/l Água doce | Daphnia | 21 dias |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | Agudo. EL50 >10000 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. LL50 >100 mg/l | Peixe | 96 horas |
| | Agudo. NOEL >100 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Crônico NOEL 10 mg/l Água doce | Daphnia | 21 dias |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogênio | Agudo. LL50 >10000 mg/l | Invertebrados Aquáticos. | 96 horas |
| | Agudo. LL50 >100 mg/l | Peixe - Pimephales promelas | 96 horas |
| | Agudo. NOEL >100 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Crônico NOEL 10 mg/l | Daphnia | 21 dias |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogênio | Agudo. EL50 >10000 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. LL50 >100 mg/l | Peixe | 96 horas |
| | Agudo. NOEL >100 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Crônico NOEL 10 mg/l Água doce | Daphnia | 21 dias |

Conclusão/Resumo Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

12.2 Persistência e degradabilidade

| Nome do Produto/Ingrediente | Semi-vida aquática | Fotólise | Biodegradabilidade |
|---|--------------------|----------|----------------------------|
| Destilados (petróleo), naftênicos leves tratados com hidrogênio | - | - | Inerente, Inato, Essencial |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | - | - | Inerente, Inato, Essencial |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogênio | - | - | Inerente, Inato, Essencial |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogênio | - | - | Prontamente |

Conclusão/Resumo Intrinsecamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

| Nome do Produto/Ingrediente | LogP _{ow} | BCF | Potencial |
|---|--------------------|------|-----------|
| Destilados (petróleo), naftênicos leves tratados com hidrogênio | 2 para 6 | <500 | baixa |
| Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogênio | 2 para 6 | <500 | baixa |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogênio | 2 para 6 | <500 | baixa |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogênio | 2 para 6 | <500 | baixa |

Conclusão/Resumo Potencial de bioacumulação.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade Prevista elevada mobilidade no solo, com base em valores de logKoc > 3,0.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Outros efeitos adversos

Insolúvel em água. Vazamentos podem formar um filme sobre a superfície da água causando dano a organismos vivos. A oxigenação do meio também pode ser prejudicada.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação Sempre que possível (por exemplo, se não houver contaminação relevante), a reciclagem da substância usada é possível e recomendada. Esta substância pode ser queimada ou incinerada, estando esse procedimento sujeito às autorizações nacionais/locais, limites de contaminação relevantes, regulamentações de segurança e legislação da qualidade do ar. Substância contaminada ou resíduo (não directamente reciclável): A eliminação pode ser executada directamente ou através da entrega a serviços de gestão de resíduos qualificados. A legislação nacional pode identificar uma organização específica, e/ou prescrever limites de composição e métodos para recuperação ou eliminação.

Resíduo Perigoso Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

| Código do resíduo | Designação do resíduo |
|-------------------|---|
| 13 03 07* | óleos minerais isolantes e de transmissão de calor não clorados |

Embalagem


Métodos de eliminação A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Regulamentos internacionais de transporte

| | ADR/RID | ADN | Classificação IMO/IMDG | Classificação do ICAO/IATA |
|---|---------------|---------------|------------------------|----------------------------|
| 14.1 Número ONU | Não regulado. | Não regulado. | Não regulado. | Não regulado. |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | - | - | - | - |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | - | - | - | - |
| 14.4 Grupo de embalagem | - | - | - | - |
| 14.5 Perigos para o ambiente | Não. | Não. | Não. | Não. |

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

| | |
|---|--|
| 14.6 Precauções especiais para o utilizador | Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. |
| 14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO | Não é aplicável. |
|  MARPOL Annex 1 | Oils |

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar

Não listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água

Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

Regulamentos Nacionais

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Não listado.

Stock nacional

| | |
|---------------------|--|
| Austrália | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Canadá | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| China | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Japão | Inventário do Japão (CSCL): Todos os componentes são listados ou isentos. Inventário do Japão (ISHL): Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Nova Zelândia | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Filipinas | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| República da Coreia | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Taiwan | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Estados Unidos | Todos os componentes estão ativos ou isentos. |
| Tailândia | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Turquia | Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Vietname | Todos os componentes são listados ou isentos. |

15.2 Avaliação da segurança química

As Avaliações de Segurança Química de todas as substâncias deste produto estão Completas ou Não são Aplicáveis.

SECÇÃO 16: Outras informações

Comentários da revisão Não disponível.

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas

ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 N/A = Não disponível
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 RRN = REACH Número de Registro
 SGG = Grupo de Segregação
 mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

| Classificação | Justificação |
|---|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Asp. Tox. 1, H304 | Método de cálculo |

Portugal

| | | |
|---|-------------|---|
| Texto completo das declarações H abreviadas | H304 | Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| Texto completo das classificações [CLP/GHS] | Asp. Tox. 1 | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |
| Data de impressão | 2021-05-28 | |
| Data de lançamento/ Data da revisão | 2021-05-28 | |
| Data da edição anterior | 2020-07-22 | |
| Versão | 6 | |

Observação ao Leitor

SECÇÃO 16: Outras informações

No estado actual do conhecimento, podemos afirmar que as informações aqui contidas são exactas. No entanto, nem o fornecedor acima citado, nem nenhum dos seus subsidiários assume qualquer responsabilidade quanto à exactidão e a integralidade das informações aqui contidas. A decisão final da conformidade de qualquer material é da exclusiva responsabilidade do utilizador. Todos os materiais podem apresentar perigos desconhecidos e devem ser usados com cuidado. Embora alguns perigos sejam aqui descritos, não podemos garantir que sejam os únicos perigos existentes. As informações aqui fornecidas não constituem de forma alguma garantia de produto, especificação de produto, acordo de qualidade ou similar.

NYNAS®, NYFLEX®, NYTEX®, NYTRO®, NYBASE®, NYFROST™, NYFERT™, NYPAR™, NYPASS™, NYPRINT™, NYSPRAY™, NYHIB™, NYSWITCHO™, DISTRO™ and Nynas Logo are trademarks of Nynas.

Secção 1 - Título

| | |
|--------------------------------------|--|
| Título curto do cenário de exposição | Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas - Industrial |
| Lista de descritores de utilizações | <p>Nome da utilização identificada: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas - Industrial</p> <p>Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC05, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC14, PROC15, PROC28</p> <p>Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.</p> <p>Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02, ESVOC SpERC 2.2.v1</p> |
| Cenários ambientais que contribuem | Formulação numa mistura - ERC02 |
| Saúde Cenários contributivos | <p>Exposições gerais (sistemas abertos) - PROC04</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC01, PROC02, PROC03</p> <p>Processos descontínuos a temperaturas elevadas - PROC03</p> <p>Actividades laboratoriais - PROC15</p> <p>Transferências a granel - PROC08b</p> <p>Operações de mistura (sistemas abertos) - PROC05</p> <p>Transferência/vazamento de contentores - PROC08a</p> <p>Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - PROC08b</p> <p>Aglomerção a frio, compressão, extrusão ou peletização - PROC14</p> <p>Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas - PROC09</p> <p>Armazenamento - PROC01, PROC02</p> <p>Amostragem no processo - PROC09</p> <p>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC08a, PROC28</p> |

| | |
|--|--|
| Associação industrial | Concawe - 2020 |
| Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição | Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas. |

Secção 2 - Controlo da exposição

2.1 Controlo da exposição ambiental

| | |
|--|---|
| Quantidades utilizadas | <p>Tonelagem anual do local (toneladas/ano) 3900</p> <p>Tonelagem diária máxima do local (kg/dia) 12900</p> |
| Frequência e duração da utilização | <p>Libertação contínua</p> <p>Dias de emissão (dias por ano) 300</p> |
| Outras condições que afetam a exposição ambiental | <p>Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.0025</p> <p>Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 5.0E-6</p> <p>Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.0001</p> |
| <u>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</u> | Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Ao efectuar uma descarga numa estação de tratamento de esgotos domésticos, não é necessário qualquer tratamento das águas residuais do local. |
| Medidas de gestão de riscos - Água | Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de (%) 93.7. |

Secção 2 - Controlo da exposição

| | |
|--|--|
| Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações | Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. |
| <u>Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais</u> | <p>Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 95.0.</p> <p>Eficiência total da remoção das águas residuais após a aplicação das medidas de gestão de risco (RMMs) no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) (%): 95.0</p> <p>Tonelagem máxima permitida no local (M_{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia): 62000</p> <p>Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos (m^3/d): 2000</p> |

2.2 Controlo da exposição dos trabalhadores

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades

| | |
|--|---|
| Concentração da substância na mistura ou artigo | Cobre percentagens da substância no produto até 100%. |
| Frequência e duração da utilização | Cobre exposições diárias até 8 horas |
| Outras condições que afetam a exposição dos funcionários | <p>Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.</p> |

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC 1, PROC 2, PROC 3
Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Processos descontínuos a temperaturas elevadas Utilização em sistemas confinados - PROC 3
Manusear a substância em sistema fechado. Assume uma temperatura do processo até 60.0 °C.

Transferências a granel Instalações destinadas a esse fim - PROC 8b
Manusear a substância em sistema fechado.

Manual Transferência/vazamento de contentores Instalações não destinadas a esse fim - PROC 8a
Utilizar bombas de tambor.

Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a, PROC 28
Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.

Armazenagem - PROC 1, PROC 2
Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

3.1 Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): O Método de Blocos de Hidrocarbonetos foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

3.2 Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Não é possível derivar um DNEL (nível derivado de exposição sem efeitos). Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.

Secção 1 - Título

| | |
|--------------------------------------|--|
| Título curto do cenário de exposição | Utilizar em fluidos funcionais - Industrial |
| Lista de descritores de utilizações | Nome da utilização identificada: Utilizar em fluidos funcionais - Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC28 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07, |
| Cenários ambientais que contribuem | Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais - ERC07 |
| Saúde Cenários contributivos | Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC02 Transferências a granel - PROC01, PROC02 Armazenamento - PROC01, PROC02 Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - PROC08b Enchimento de artigos/equipamento - PROC09 Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes - PROC08a Exposições gerais (sistemas abertos) - PROC04 Refabrico de artigos rejeitados - PROC09 Limpeza e manutenção de equipamento - PROC08a, PROC28 |

| | |
|--|---|
| Associação industrial | Concawe - 2020 |
| Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição | Utilização como fluidos funcionais, p. ex., óleos para cabos, óleos de transferência, refrigeradores, isoladores, refrigerantes, fluidos hidráulicos em equipamento industrial, incluindo a manutenção e transferências de material relacionadas. |

Secção 2 - Controlo da exposição

2.1 Controlo da exposição ambiental

| | |
|--|---|
| Quantidades utilizadas | Tonelagem anual do local (toneladas/ano) 10 Tonelagem diária máxima do local (kg/dia) 500 |
| Frequência e duração da utilização | Libertação contínua Dias de emissão (dias por ano) 20 |
| Outras condições que afetam a exposição ambiental | Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.0005 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 1.0E-6 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.001 |
| <u>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</u> | Ao efectuar uma descarga numa estação de tratamento de esgotos domésticos, não é necessário qualquer tratamento das águas residuais do local. |
| Medidas de gestão de riscos - Água | Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%) 62.3. |
| Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações | Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. |

Secção 2 - Controlo da exposição

| | |
|--|--|
| <u>Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais</u> | <p>Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 95.0</p> <p>Eficiência total da remoção das águas residuais após a aplicação das medidas de gestão de risco (RMMs) no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) (%): 95.0</p> <p>Tonelagem máxima permitida no local (M_{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia) 3600</p> <p>Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos (m^3/d) 2000</p> |
|--|--|

2.2 Controlo da exposição dos trabalhadores

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades

| | |
|--|---|
| Concentração da substância na mistura ou artigo | Cobre percentagens da substância no produto até 100%. exceto se indicado o contrário |
| Frequência e duração da utilização | Cobre exposições diárias até 8 horas |
| Outras condições que afetam a exposição dos funcionários | <p>Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.</p> |

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Transferências a granel Sistema fechado - PROC 1, PROC 2
Manusear a substância em sistema fechado.

Enchimento de artigos/equipamento Sistema fechado - PROC 9
Manusear a substância em sistema fechado.

Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes Instalações não destinadas a esse fim - PROC 8a
Utilizar bombas de tambor.

Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC 2
Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Exposições gerais (sistemas abertos) Temperatura elevada - PROC 4
Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extracção nas aberturas. Assume uma temperatura do processo até 80.0 °C.

Refabrico de artigos rejeitados - PROC 9
Drenar ou remover a substância do equipamento antes do seu período inicial de utilização ou da sua manutenção.

Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a, PROC 28
Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.

Armazenagem - PROC 1, PROC 2
Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

3.1 Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente):
O Método de Blocos de Hidrocarbonetos foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

3.2 Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana):
Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Não é possível derivar um DNEL (nível derivado de exposição sem efeitos). Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.

Secção 1 - Título

| | |
|--|---|
| Título curto do cenário de exposição | Utilizar em fluidos funcionais - Profissional |
| Lista de descritores de utilizações | <p>Nome da utilização identificada: Utilizar em fluidos funcionais - Profissional</p> <p>Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC09, PROC20, PROC28</p> <p>Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.</p> <p>Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b, ESVOC SpERC 9.13b.v1</p> |
| Cenários ambientais que contribuem | <p>Utilização generalizada de fluidos de funcionamento (em exteriores) - ERC09b</p> <p>Utilização generalizada de fluidos de funcionamento (em interiores) - ERC09a</p> |
| Saúde Cenários contributivos | <p>Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - PROC08a</p> <p>Transferência/vazamento de contentores - PROC09</p> <p>Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares - PROC20</p> <p>Refabrico de artigos rejeitados - PROC09</p> <p>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC08a, PROC28</p> <p>Armazenamento - PROC01, PROC02</p> <p>Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes - PROC09</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC01, PROC02, PROC03</p> |
| Associação industrial | Concawe - 2020 |
| Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição | Utilização como fluidos funcionais, p. ex., óleos para cabos, óleos de transferência, refrigeradores, isoladores, refrigerantes, fluidos hidráulicos em equipamento industrial, incluindo a manutenção e transferências de material relacionadas. |

Secção 2 - Controlo da exposição

2.1 Controlo da exposição ambiental

| | |
|--|---|
| Quantidades utilizadas | <p>Tonelagem anual do local (toneladas/ano) 0.015</p> <p>Tonelagem diária máxima do local (kg/dia) 0.041</p> |
| Frequência e duração da utilização | <p>Libertação contínua</p> <p>Dias de emissão (dias por ano) 365</p> |
| Outras condições que afetam a exposição ambiental | <p>Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.05</p> <p>Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.025</p> <p>Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.025</p> |
| <u>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</u> | Ao efectuar uma descarga numa estação de tratamento de esgotos domésticos, não é necessário qualquer tratamento das águas residuais do local. |
| Medidas de gestão de riscos - Água | Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de (%) 70.5. |
| <u>Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais</u> | Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. |

Secção 2 - Controlo da exposição

| | |
|---|---|
| Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação | <p>Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 95.0.</p> <p>Eficiência total da remoção das águas residuais após a aplicação das medidas de gestão de risco (RMMs) no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) (%): 95.0.</p> <p>Tonelagem máxima permitida no local (M_{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia): 0.77</p> <p>Fluxo assumido da central de tratamento de esgotos domésticos (m³/d): 2000</p> |
|---|---|

2.2 Controlo da exposição dos trabalhadores

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades

| | |
|--|---|
| Concentração da substância na mistura ou artigo | Cobre percentagens da substância no produto até 100%. |
| Frequência e duração da utilização | Cobre exposições diárias até 8 horas |
| Outras condições que afetam a exposição dos funcionários | <p>Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.</p> |

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Instalações não destinadas a esse fim - PROC 8a
Utilizar bombas de tambor.

Transferência/vazamento de contentores - PROC 9
Utilizar bombas de tambor.

Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes - PROC 9
Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC1, PROC 2, PROC 3
Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Sistema fechado - PROC 20
Manusear a substância em sistema fechado.

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Sistema fechado Temperatura elevada - PROC 20
Assume uma temperatura do processo até 80.0 °C.

Refabrico de artigos rejeitados - PROC 9
Drenar ou remover a substância do equipamento antes do seu período inicial de utilização ou da sua manutenção.

Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a, PROC 28
Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.

Armazenagem - PROC 1, PROC 2
Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

3.1 Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): O Método de Blocos de Hidrocarbonetos foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

3.2 Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Não é possível derivar um DNEL (nível derivado de exposição sem efeitos). Não existem quaisquer riscos de exposição de rotina por ingestão em quaisquer usos suportados da substância. O risco decorrente do perigo de aspiração está relacionado unicamente com as propriedades físico-químicas da substância. Por conseguinte, pode ser controlado através da adoção de medidas de gestão dos riscos adaptadas a este risco específico.